

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Pró-Reitoria de Graduação  
 End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
 CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
 Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Departamento de Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  Poder e Territorialidade  Horário das aulas presenciais: Terças e quintas, 21:00h às 22:40h	CÓDIGO:  ATP019	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60 H		
NATUREZA ( X ) OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS:		
PROFESSOR(A): Ana Flávia Moreira Santos				
EMENTA  A questão do poder considerada de uma perspectiva antropológica. Sociedades com e sem Estado. Hierarquia e segmentariedade. Territorialidades étnicas, nacionais e transnacionais.				
CRONOGRAMA – ATIVIDADES AVALIATIVAS  <b>PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DAS UNIDADES:</b> 10 pontos (para todo o semestre)  <b>ATIVIDADE AVALIATIVA - MÓDULO II</b> Resenha de dois textos do Módulo II, sendo um da Seção II. 1 e um da Seção II. 2. Pontuação: 20 pontos (10 para cada resenha). Data: 22/06.  <b>ATIVIDADE AVALIATIVA- MÓDULO III.</b> Questões a serem respondidas. Serão disponibilizadas no dia 15/07, para serem entregues até 26/07. Pontuação: 25 pontos.  <b>ATIVIDADE AVALIATIVA – IV. 1.</b> Resenhas de dois textos da Seção IV.1. A serem entregues até o dia 20/08. 20 pontos.  <b>ATIVIDADE AVALIATIVA FINAL.</b> Tema livre, trabalho individual ou em grupo de até 4 pessoas, podendo ser no formato de texto, áudio ou vídeo. A ser entregue até o dia 08/09. 25 pontos.				
CRONOGRAMA – AULAS SÍNCRONAS:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Terça-feira, dia 18/05</li> <li>• Terça-feira, dia 25/05</li> <li>• Quinta-feira, dia 10/06</li> <li>• Terça-feira, dia 22/06</li> <li>• Quinta-feira, 08/07</li> <li>• Quinta-feira, 22/07</li> <li>• Quinta-feira, 05/08</li> <li>• Quinta-feira, 19/08</li> <li>• Quinta-feira, 31/08</li> </ul>				
OBJETIVOS  Ao final da disciplina o estudante deverá:				



- Ser capaz de se orientar quanto algumas das principais correntes teóricas e etnografias clássicas que produziram o campo da Antropologia Política;
- Indicar as principais críticas a essas formulações clássicas, bem como seus desdobramentos teórico-metodológicos;
- Dominar elementos básicos de análises relativas a formas de dominação e de governo, ocorridas no contexto da constituição/expansão do capitalismo, e de processos históricos de formação de estados nacionais, territórios e identidades étnicas.
- Ser capaz de aplicar conceitos e métodos à leitura/análise de situações e processos sociais multiescalares que envolvem práticas de poder, apropriação territorial, classificações administrativas, reconhecimento de direitos e demandas identitárias.

## ESTRUTURA

Módulo I – Introdução ao campo da Antropologia Política e da Antropologia da Política

Módulo II – Algumas abordagens antropológicas sobre o poder: clássicos

Módulo III – Poder, governo e estados nacionais. Questões sobre capitalismo, dominação, formação de fronteiras étnicas e territoriais

Módulo IV – Estudos de Caso: Conflitos territoriais e diversidade étnica no Brasil Contemporâneo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da Disciplina

CH Remota

Aula síncrona dia 18/05 - Discussão do plano de ensino e acordos sobre a dinâmica da mesma

2 h

**Módulo I – Introdução ao campo da Antropologia Política e da Antropologia da Política**

CH Remota

Objetivo – Apresentar a conformação de um novo campo de estudo na Antropologia e a problemática geral da disciplina.

4 h

- OLIVEIRA, JP. Verbete “Antropologia política”. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1986.
- KUSCHNIR, Karina. Antropologia e Política. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 22 no. 64, São Paulo, Junho 2007.
- 2 aulas assíncronas – 30 minutos cada
- **1 aula síncrona – terça-feira, dia 25/05**

**Módulo II – Algumas abordagens antropológicas clássicas sobre o poder**

CH REMOTA

Objetivos: Apresentar a abordagem estrutural-funcionalista, expressa em etnografias clássicas de sistemas políticos africanos que virtualmente inauguram o campo da Antropologia Política; discutir os limites dessa abordagem a partir de desdobramentos no interior da própria Antropologia Inglesa; indicar outras abordagens clássicas sobre o poder, baseadas na análise de sociedades não-ocidentais (bibliografia complementar).

16 h



### Seção II.1 – Pontuando alguns clássicos

- FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. Introducción. In: FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. (eds.) **Sistemas Políticos Africanos**. México: Centro de Investigaciones Y Estudios Superiores em Antropología Social: Universidad Autónoma Metropolitana: Universidad Iberoamericana, [1940] 2010. **[Definir partes para leitura prioritária]**
- EVANS-PRITCHARD, E.E. Los nuer del sur de Sudán. In: FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. (eds.) **Sistemas Políticos Africanos**. México: Centro de Investigaciones Y Estudios Superiores em Antropología Social: Universidad Autónoma Metropolitana: Universidad Iberoamericana, [1940] 2010 (p. 435 a 443).
- Documentário em vídeo “E. E. Evans-Pritchard: Estranhas crenças” – Episódio 6 da Série “Estranhos no Exterior” (Strangers Abroad). Especial atenção à Parte 2 do documentário (início a partir do 24º minuto, com total de 30 minutos). Disponível em: <https://editorialdeantropologia.weebly.com/suportes-visuais/estranhos-no-exterior>. (60 minutos)
- 2 aulas assíncronas (30 minutos cada)
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Publicação original: 1974. 26 p.
- Aula assíncrona: Mapeamento do campo - A sociedade contra o estado (30 minutos).
- **Aula síncrona: quinta-feira, 10/06**

### II.2 - Alguns desdobramentos: estrutura, mudança social, história.

- Aulas assíncronas: Desdobramentos da Antropologia Britânica. Leach e Gluckman (2 x 30 min)
- Texto: LEACH, E. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp. 1996 [1954]. [“1. Introdução”, p. 65-80]
- Texto: GLUCKMAN, M. O material etnográfico na Antropologia Inglesa. In: ZALUAR, A. (org.) Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1990 (3ª Ed). [p. 63 a 76]
- **Aula síncrona dia 22/06**

### ATIVIDADE AVALIATIVA do MÓDULO II

Resenha de dois textos do Módulo II, sendo um da Seção II. 1 e um da Seção II. 2, valendo 10 pontos cada.

**Entrega: até dia 22/06**

### Bibliografia complementar e material de apoio:

- EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 1978 [1940]. [“1. Introdução”, 5-22; “4.O Sistema Político” 151-200 ; “5. O Sistema de Linhagens”, 201-256].
- CANÇADO, W. Indigenações. In: *Piseagrama*. Nº 09. Autogestão. Disponível em: <http://piseagrama.org/indigenacoes/>. Acessado em 24/10/2017.
- FRY, Peter. Nas redes antropológicas da Escola de Manchester: reminiscências de um trajeto intelectual. In: Revista Iluminuras - Publicação Eletrônica do Banco de Imagens e Efeitos Visuais - BIEV/LAS/PPGAS/IFCH/UFRGS, v. 12, n. 27 (2011), Dossiê “Antropologia com redes sociais: a consolidação de um método nos estudos etnográficos”. Ou: Palestra com Prof. Peter Fry na USP (2008): “A Escola de Manchester desde o ponto de vista de um nativo”. <http://iptv.usp.br/porta/video.action?idItem=241> – 140 minutos



<p>Bibliografia suplementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• GLUCKMAN, M. Análise de uma situação social na Zululândia Moderna. In: FELDMAN-BIANCO, B. (Org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos. São Paulo, UNESP, 2010.</li> <li>• MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós: estudo de morfologia social. In: MAUSS, M. Antropologia e Sociologia. São Paulo, Cosac Naify, 2003. p. 425-44</li> <li>• DUMONT, Louis. Homo Hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações. São Paulo: Edusp (Capítulos 2, 3 e 7).</li> </ul>	
<p><b>Módulo III – Poder, governo e estados nacionais. Questões sobre capitalismo, dominação e formas de governo.</b></p> <p>Objetivos: Municiar os estudantes com análises, clássicas mas também contemporâneas, relativas a formas de dominação e de governo, ocorridas no contexto da constituição/expansão do capitalismo, e de processos históricos de formação dos estados nacionais e burocracias.</p> <p>Origem e expansão do nacionalismo (capitalismo e ideologia)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDERSON, Benedict. <b>Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo.</b> Lisboa: Edições 70. (Prefácio à 2ª Edição e Cap. 1).</li> <li>• Aula assíncrona</li> </ul> <p>Poder, dominação e burocracia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• WEBER, M. Os tipos de dominação: In: <b>Economia e Sociedade, vol. 1.</b> Brasília: Editora da UnB, 1999 (páginas 139-147, até tópico 2 “A dominação legal com quadro administrativo burocrático”).</li> <li>• Vídeo: “Café Filosófico – A Sociologia de Weber”, com Gabriel Cohn (50 minutos). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qU_zUBTsILQ&amp;t=2225s">https://www.youtube.com/watch?v=qU_zUBTsILQ&amp;t=2225s</a></li> </ul> <p>Limites da burocracia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OLIVEIRA, R.; ZHOURI, A.; MOTTA, L. Os Estudos de impacto ambiental e a economia de visibilidades do desenvolvimento. In: <b>RBCS VOL. 36 N° 105 /2021:</b> e3610501 Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/pdf/rbcso/v36n105/1806-9053-rbcso-36-105-e3610501.pdf">https://www.scielo.br/pdf/rbcso/v36n105/1806-9053-rbcso-36-105-e3610501.pdf</a></li> <li>• <b>Aula síncrona: quinta-feira, 08/07</b></li> </ul> <p>Poder e Governamentalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula assíncrona: Notas sobre poder, saber e governamentalidade</li> <li>• Texto: FOUCAULT, M. A Governamentalidade. In: <b>Microfísica do Poder.</b> Rio de Janeiro: Graal. [p. 407 a 431]</li> </ul> <p>Necropolítica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: MBEMBE, A. Necropolítica. In: Arte &amp; Ensaios. Revista do PPGAV/EBA/UFRJ, no. 32, dezembro 2016, p. 123 a 151. Disponível em: <a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169">https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169</a> (180 minutos)</li> <li>• Palestra do Professor Silvio Almeida - “Processo e Necropolítica” (50 minutos). Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=_tb8kJRqekk">https://www.youtube.com/watch?v=_tb8kJRqekk</a></li> <li>• <b>Aula síncrona: quinta-feira, 22/07</b></li> </ul> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA DO MÓDULO III.</b> Questões a serem respondidas. Serão disponibilizadas no dia 15/07, para serem entregues até 26/07.</p>	<p>CH REMOTA</p> <p>18 h</p>



<p>Bibliografia complementar e material de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CASTRO, E. Verbetes “Biopolítica”. In: Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</li> <li>• FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. “XI. Genealogia e poder” (167-177), “XII. Soberania e disciplina” (179-191)</li> <li>• Entrevista com Michel Foucault na Universidade Católica de Louvain, em 1981. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yO_F4IH-VqM">https://www.youtube.com/watch?v=yO_F4IH-VqM</a> (40 minutos)</li> </ul>	
<p><b>MÓDULO IV – Práticas de poder, fronteiras étnicas e territoriais</b></p> <p>Objetivos: Aproximação à literatura antropológica acerca da formação de identidades e territórios étnicos. Instrumentalizar as e os estudantes, teórica e metodologicamente, para a leitura e análise de processos atuais, multiescalares, que envolvem conflitos territoriais, demandas identitárias, ameaças à vida e à diversidade sociocultural, reconhecimento de direitos coletivos.</p> <p>Seção IV.1 – Práticas de poder, dinâmicas identitárias e territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• WEBER, Max. Relações comunitárias étnicas. In: Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: Editora da UnB, 1999.</li> <li>• Aula assíncrona</li> <li>• BOURDIEU, Pierre. “A identidade e a representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região”. In: O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. [p. 107 a 132].</li> <li>• Aula assíncrona.</li> <li>• <b>Aula síncrona: quinta-feira, 05/08</b></li> <li>• GUPTA, Akhil e FERGUSON, James (2000). “Mais além da ‘cultura’”: espaço, identidade e política da diferença”. In: O espaço da diferença. Antônio A. Arantes (org.). Capinas, SP: Papyrus pp. 30-49</li> <li>• Aula assíncrona</li> <li>• PACHECO DE OLIVEIRA, J. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: <b>Mana vol.4 n.1</b>, Rio de Janeiro, Apr. 1998. Disponível em <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003</a></li> <li>• LITTLE, Paul. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Série Antropologia 322. Brasília 2002.</li> <li>• 2 aulas assíncronas</li> <li>• <b>Aula síncrona: quinta-feira, 19/08</b></li> </ul> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA – IV. 1: Resenha de um texto da Seção IV.1. A ser entregue até o dia 20/08.</b></p> <p>Seção IV.2 – Identidades, territórios e o ofício da Antropologia</p> <p><u>Observação: a definição quanto aos textos e à dinâmica desta subunidade será discutida com a turma</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PACHECO DE OLIVEIRA, JP. "Os Instrumentos de Bordo: Expectativas e Possibilidades do Trabalho do Antropólogo em Laudos Periciais". Revista Ñanduty Vol. 1 julho e dezembro 2012.</li> <li>• Lives da APIB “Terras indígenas na pauta do STF”, disponíveis no Facebook:       <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Convidados: Antonio Carlos Souza Lima e Marcelo Zelic</li> </ol> <a href="https://www.facebook.com/watch/live/?v=362195901792806&amp;ref=watch_permalink">https://www.facebook.com/watch/live/?v=362195901792806&amp;ref=watch_permalink</a> </li> </ul>	<p>CH Remota 20 horas</p>



2) Convidados: João Pacheco de Oliveira e Deborah Duprat.

<https://www.facebook.com/conselhoindigenistamissionario/videos/1084496528687378>

- Série **O Território Indígena**, com 3 episódios, totalizando 20 minutos. Disponível no Canal IELA, no Youtube.
- SANTOS, AFM. Não se pode proibir comprar e vender terra: terras de ocupação tradicional em contexto de grandes empreendimentos. In: ZHOURI, A., VALENCIO, N. (orgs). Formas de matar, de morrer e de resistir. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.
- LASCHEFSKI, K. Rompimento de barragens em Mariana e Brumadinho (MG): Desastres como meio de acumulação por despossessão. In: Ambientes, Revista de Geografia e Ecologia Política, v. 2, n. 1 (2020). Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ambientes/article/view/23299>.

**Aula síncrona: quinta-feira, dia 31/08.**

**ATIVIDADE AVALIATIVA: Tema livre, trabalho individual ou em grupo, podendo ser no formato de texto, áudio ou vídeo. A ser entregue até o dia 08/09.**

Bibliografia complementar:

- OLIVEIRA, JP. Regime tutelar e globalização: um exercício de sociogênese dos atuais movimentos indígenas no Brasil. In: O nascimento do Brasil e outros ensaios. “Pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016, [p. 265 a 288] (70 min)

#### METODOLOGIA

Serão utilizadas aulas síncronas e aulas assíncronas, roteiros de leitura, fóruns de discussão, além da disponibilização de conteúdos em formatos diversos (textos acadêmicos, entrevistas, palestras, documentários).

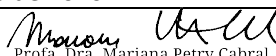
#### ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

*Ao longo do semestre, as atividades assíncronas a serem cumpridas pelos alunos, sobretudo participação em fóruns de discussão e realização de resenhas, serão utilizadas para avaliação. Haverá uma prova com questões abertas e um trabalho final, este último com tema e formato livres (texto, áudio, vídeo), que terão um peso maior, valendo 25 pontos cada.*

#### TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Serão utilizadas as plataformas Moodle, Microsoft Teams e Youtube, para a disponibilização de atividades assíncronas, conteúdos (documentos e mídia) e realização de aulas síncronas, a serem gravadas e disponibilizadas para os alunos.

REFERENDADO EM 28/05/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG